

Domingo, 10 de Novembro de 2024

Cenipa divulga hoje relatório inicial sobre queda de avião da Voepass

TRAGÉDIA EM VINHEDO-SP

g1

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), vinculado à Força Aérea Brasileira (FAB), divulga, às 17h desta sexta-feira (6), o **relatório preliminar** sobre o motivo da [queda do avião da Voepass, que deixou 62 pessoas mortas em Vinhedo \(SP\), no dia 9 de agosto](#).

De acordo com o órgão, o **reporte preliminar**, que será apresentado na sede do Cenipa em [Brasília \(DF\)](#), "trará informações acerca do andamento das investigações sobre o acidente".

Já o relatório final, de acordo com a FAB, "será divulgado no menor prazo possível, dependendo sempre da complexidade da ocorrência". A queda da aeronave, que saiu de Cascavel (PR) e iria para Guarulhos (SP), não deixou sobreviventes.

O gravador de voz da cabine do ATR 72-500 [registrou conversas do copiloto sobre "dar potência" à aeronave minutos antes da queda, além de gritos dentro do avião](#). As duas horas de transcrição foram feitas pelo laboratório de leitura e análise de dados do Cenipa.

Segundo os investigadores do Cenipa, a análise preliminar dos dados indica que o avião perdeu altitude de forma repentina. Entretanto, a análise do áudio da cabine, sozinha, não é capaz de cravar uma causa aparente para a queda.

Investigação da Polícia Federal

Em paralelo à investigação do Cenipa, a Polícia Federal (PF) [também apura as razões do acidente por meio de análises dos dados de componentes e caixas-pretas do avião](#).

A investigação acontece de forma conjunta entre os dois órgãos. Diferentemente do Cenipa, que apura as causas para apontar melhorias e evitar futuras tragédias, a investigação da polícia busca verificar se existem pessoas que devam ser responsabilizadas criminalmente pela tragédia.

Por isso, a PF vai produzir, paralelamente ao relatório final do Cenipa, um Laudo de Sinistro Aeronáutico. Para a produção dele, peritos criminais do Instituto Nacional de Criminalística vão acompanhar todos os exames, ensaios e testes realizados no Cenipa, incluindo análise dos destroços, do motor, das caixas pretas e outros.

Segundo a corporação, esse documento é importante porque traz aspectos técnicos e científicos acerca do acidente aéreo que, confrontados com testemunhas, podem indicar se atuações pessoais contribuíram com o

acidente.

Cronologia da tragédia

Ainda não se sabe o que causou o acidente, mas a queda em espiral sugere a ocorrência de um estol — que acontece quando a aeronave perde a sustentação que lhe permite voar —, segundo especialistas.

Veja, **abaixo**, da decolagem à queda, **a cronologia do acidente da Voepass**, o maior do país em número de vítimas desde 2007, quando um avião atingiu um edifício em São Paulo ao tentar pousar.

* A aeronave decolou às 11h56 e o voo seguiu tranquilo até 13h20.

* O avião subiu até atingir 5 mil metros de altitude às 12h23, e seguiu nessa altura até as 13h21, quando começou a perder altitude, segundo a plataforma Flightradar.

* Nesse momento, a aeronave fez uma curva brusca.

* De acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB), a partir das 13h21 a aeronave não respondeu às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo, bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas.

* Às 13h22 – um minuto depois do horário do último registro – a altitude estava em 1.250 metros, uma queda de aproximadamente 4 mil metros.

* A velocidade dessa queda foi de 440 km/h.

* O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) informou que o “Salvaero” foi acionado às 13h26 e encontrou a aeronave acidentada dentro de um condomínio.